



CLARA AMIZADE

RELATÓRIO CONTÁBIL



- 2016 -

Sumário

I – CONTEXTO OPERACIONAL.....	1
II – DAS INSCRIÇÕES E TÍTULOS	1
III – DA APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	1
IV – DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS	2
V – DA RENÚNCIA FISCAL	5
VI – DAS GRATUIDADES.....	6
VII – DOS AJUSTES REALIZADOS	7
VIII – BALANÇO PATRIMONIAL	8
IX – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	9
X – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
XI – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11

I – CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Os Amigos de Clara Amizade Brasil - Bahia, é uma associação privada, de natureza jurídica, sem fins lucrativos, constituída em 30/06/2000, estabelecida na Rua Eduardo Santos, nº 01, Qd 18 - Bairro Piatã - Salvador/Ba, cuja principal atividade está voltada para defesa de direitos sociais. Tendo como objetivos sociais conforme o artigo 2º do seu estatuto, o acolhimento e formação integral, destinadas a crianças, adolescentes, jovens e mulheres em situação de risco social, oferecendo-lhes ajuda e acompanhamento para que possam alcançar a promoção humana e espiritual, na vida familiar, econômica, social e cívica do Brasil, sob inspiração do ideário católico de Thérèse Cornille.

II – DAS INSCRIÇÕES E TÍTULOS

A associação possui as seguintes inscrições e títulos:

- Estatuto Registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas - 1º Ofício - Salvador/BA sob o nº 37515 em 18/06/2013;
- CNPJ Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas sob o nº 04.087.181/0001-96;
- CGA Cadastro Geral de Atividades inscrito sob o nº 290.978/001-39;
- Renovação Registro no Conselho Municipal de Assistência Social de Salvador - CMASS, nº 101/2012;
- Renovação do Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, sob o nº 550/04;
- Renovação do Reconhecimento de Utilidade Pública Municipal, através da Lei nº 8.668/2014;
- Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 13.429, de 01/10/2015;
- Reconhecida de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 1.142 de 25/06/2014 (revogada pela Lei nº 13.204/2015) devido o Marco Regulatório do Terceiro Setor (Lei nº 13.019/2014)
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social pela Portaria nº 142/2016 - com validade de 31/10/2016 a 30/10/2019.

III – DA APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O sistema de contabilização, bem como as demonstrações contábeis e financeiras foram elaboradas com observação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, tomando por base a Interpretação Técnica Geral para entidades sem fins de lucros – ITG 2002, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da resolução CFC Nº 1.409/12 de 21 de setembro de 2012, destinadas às entidades de interesse social, sem finalidade de lucros.

IV – DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

A Entidade adota o princípio da competência para registro dos fatos contábeis, bem como para elaboração das demonstrações contábeis, combinado ainda com as seguintes práticas:

a) Apresentação das Contas - Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis estão classificados como circulantes.

b) Apuração dos Resultados - As doações, receitas e despesas foram contabilizadas separadamente, de acordo com a sua origem e assim apresentados na Demonstração do Resultado do Período.

c) Critérios de avaliação dos ativos e passivos:

1. Ativos financeiros - Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Entidade são: caixa e equivalentes de caixa, representados pelas contas caixa, bancos e aplicações financeiras; créditos a receber, representadas pelas contas adiantamentos a empregados, recursos de parceria em projetos e despesas antecipadas.

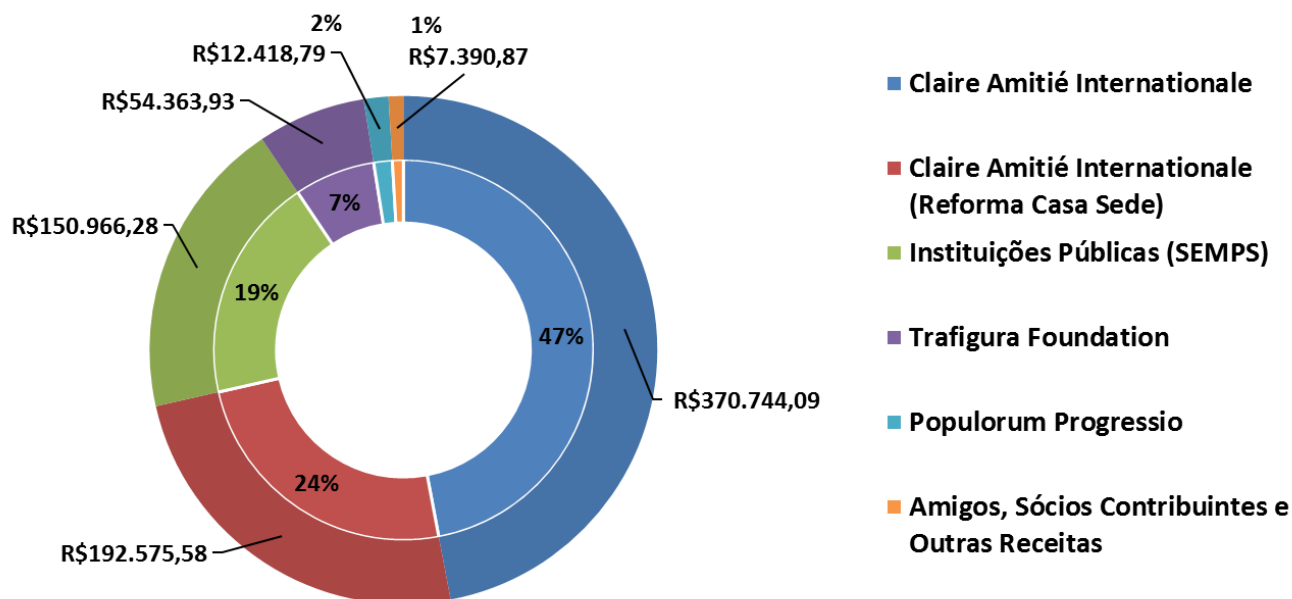
CONTAS	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2016
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	111.939,31	30.945,76
Caixa e Equivalentes de Caixa	111.939,31	11.492,04
Créditos a Receber	0,00	19.453,72

2. Passivos financeiros - Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Entidade são: obrigações trabalhistas e encargos sociais e contribuições a pagar.

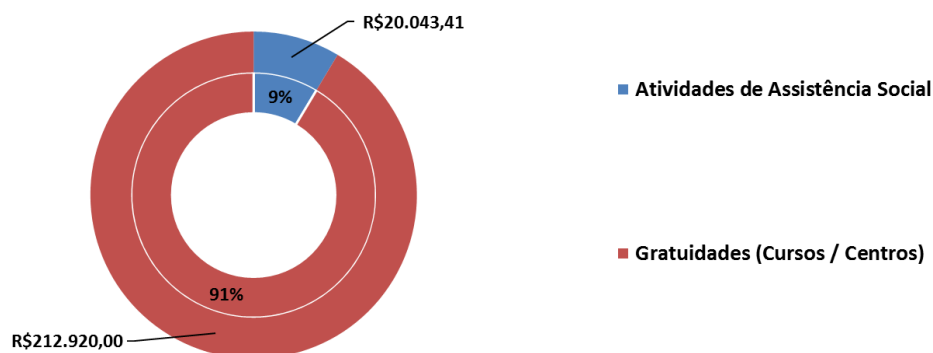
CONTAS	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2016
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	20,41	16.938,70
Impostos e Contribuições a Recolher	20,41	0,00
Provisões Trabalhistas	0,00	16.938,70

3. Receitas e Despesas - São apuradas através dos comprovantes, entre eles, Notas Fiscais, Avisos Bancários, Recibos e outros. E são apuradas pelo regime de competência.

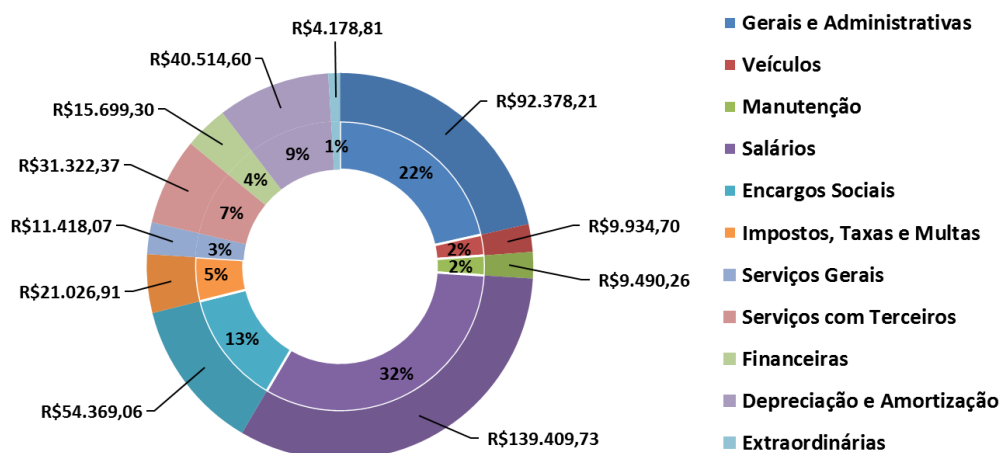
RECEITAS 2016



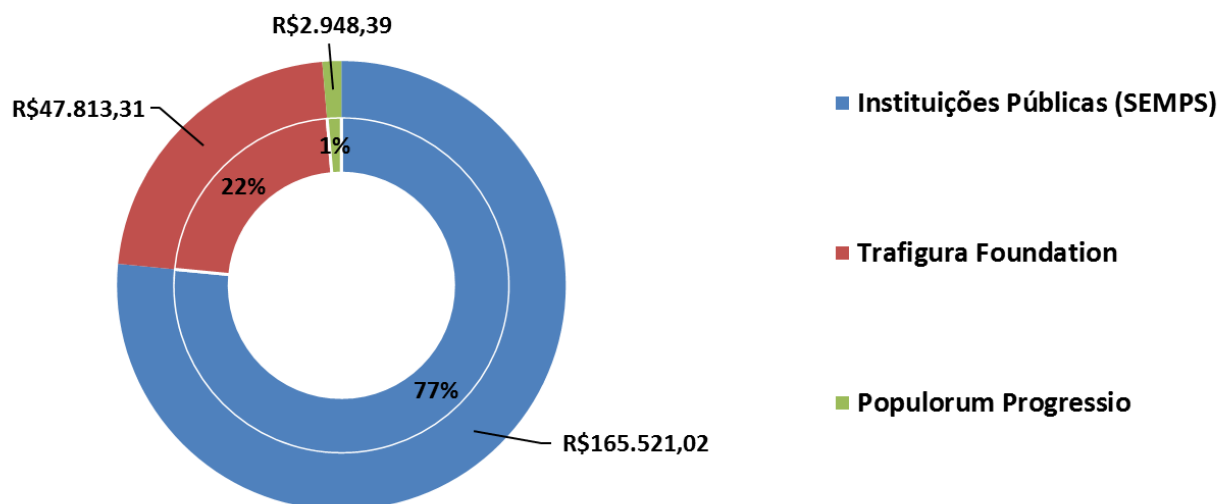
CUSTOS OPERACIONAIS 2016 - CAI



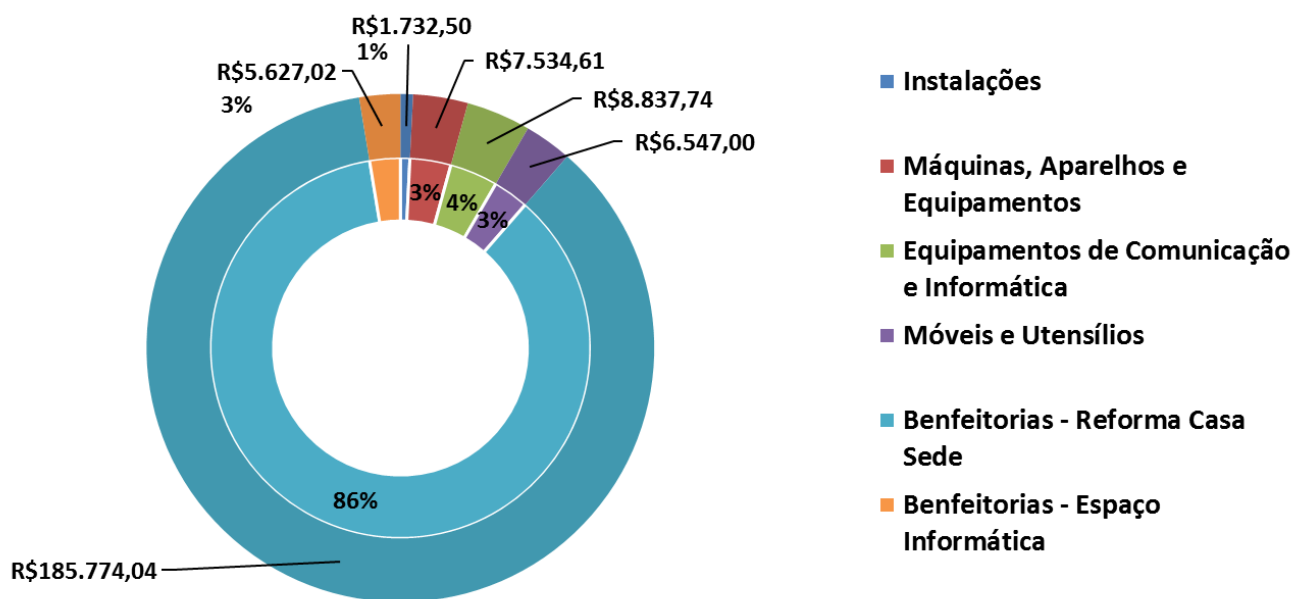
DESPESAS OPERACIONAIS 2016 - CAI



DESPESAS OPERACIONAIS 2016 - PROJETOS / CONVÊNIOS



IMOBILIZADO 2016



4. Ativo não circulante - Imobilizado: as contas de ativo imobilizado estão registradas ao custo de aquisição, deduzido a depreciação utilizando o método linear, às taxas anuais estabelecidas pela Receita Federal do Brasil que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, resultando nas seguintes taxas anuais:

Tabela de Depreciação		
Itens	Vida Útil	Taxa Anual
Equipamentos de Comunicação e Informática	05 anos	20%

Veículos	05 anos	20%
Instalações	10 anos	10%
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10 anos	10%
Móveis e Utensílios	10 anos	10%
Imóveis - Edificações	25 anos	4%

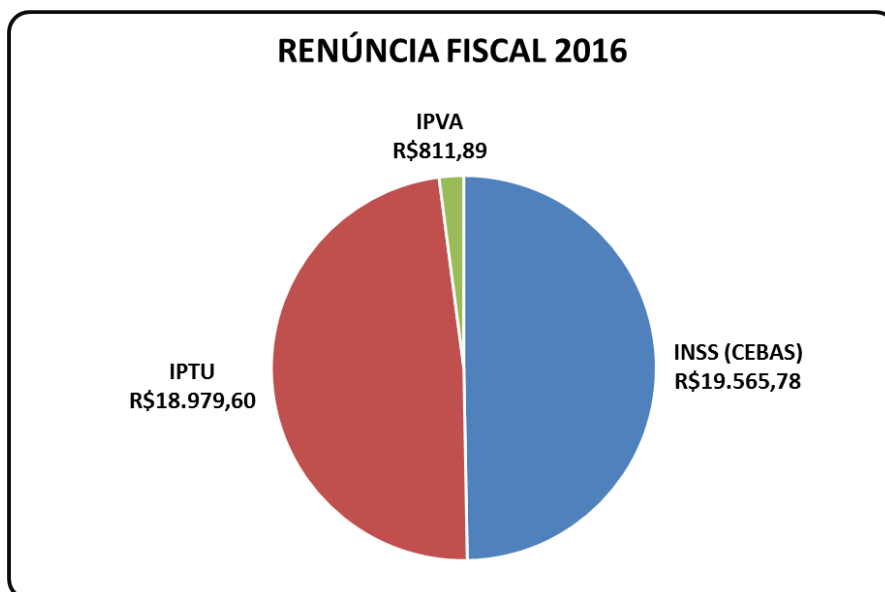
5. Passivo Circulante - Apresentadas ao valor de custo ou de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

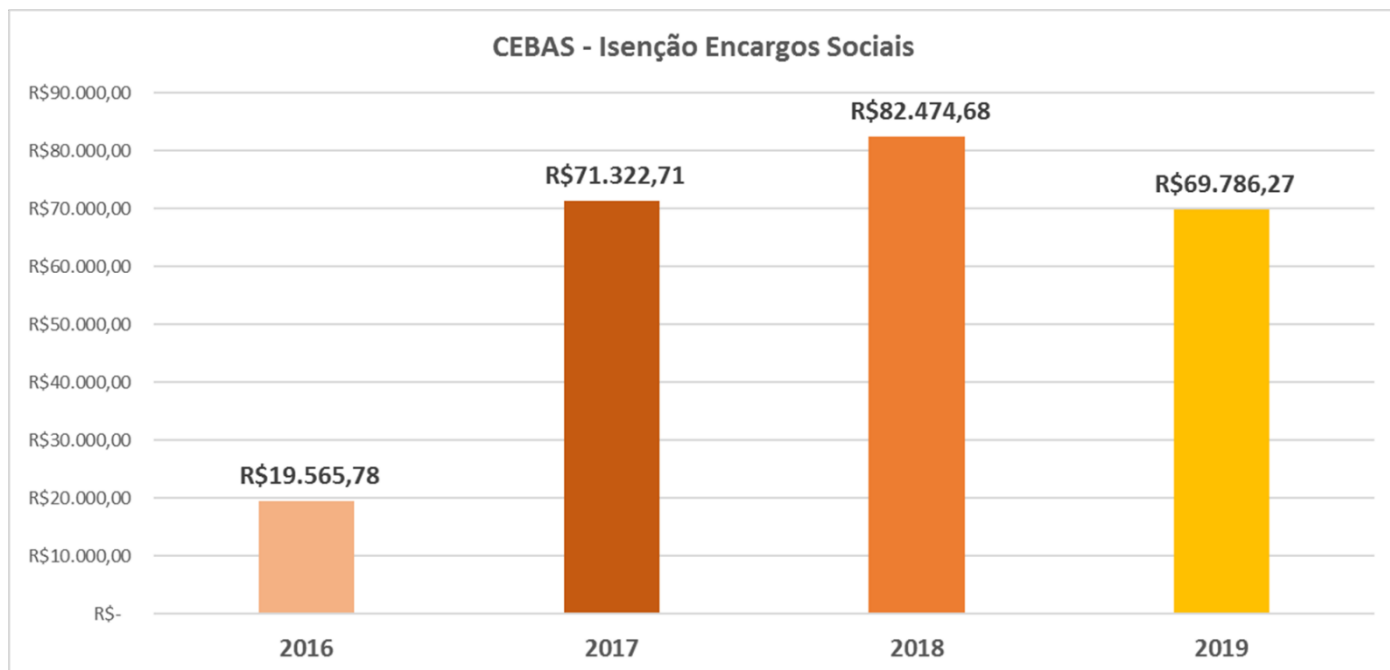
6. Provisões - As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, por isso é reconhecida em função de um evento passado, uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, no qual um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

7. Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) - Em atendimento a legislação vigente para as Entidades Sem Fins Lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela legislação trabalhista, contribui para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal, o qual é registrado como despesa de custeio na rubrica de "Despesas Encargos Sociais", obedecendo ao regime de competência.

V – DA RENÚNCIA FISCAL

A entidade tornou-se isenta do pagamento de diversos impostos e contribuições, tais como INSS através da obtenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), o deferimento da isenção do IPTU e do IPVA, economizando no exercício o valor de R\$39.357,27, conforme abaixo:





VI – DAS GRATUIDADES

As gratuidades concedidas através dos cursos e as recebidas pela concessão dos espaços nos centros comunitários, foram devidamente contabilizados levando em consideração valores apurados, conforme tabela abaixo:

GRATUIDADES			
CURSOS	QTD	VL UNIT	VL. CONTÁBIL
Capacitação Profissional de Cabeleireiro	21	R\$ 2.200,00	R\$ 46.200,00
Capacitação Profissional Maquiador	18	R\$ 600,00	R\$ 10.800,00
Curso Artístico de Dança	73	R\$ 230,00	R\$ 16.790,00
Curso Básico de Pintura e Artesanato	120	R\$ 200,00	R\$ 24.000,00
Curso da Área da Beleza Tranças Africanas/Mega Hair	43	R\$ 160,00	R\$ 6.880,00
Curso da Área da Beleza: Maquiagem	43	R\$ 250,00	R\$ 10.750,00
Curso Profissionalizante de Manicure	46	R\$ 300,00	R\$ 13.800,00
Curso de Informática	75	R\$ 399,20	R\$ 29.940,00
- Curso de Operador de Computador	15	R\$ 996,00	R\$ 14.940,00
- Curso de Informática Básica	30	R\$ 400,00	R\$ 12.000,00
- Oficinas Básicas	30	R\$ 100,00	R\$ 3.000,00
	439		R\$ 159.160,00
IMÓVEIS	QTD	VL UNIT	VL. CONTÁBIL
Centro Comunitário - Bairro da Paz	12	R\$ 1.150,00	R\$ 13.800,00
Centro Comunitário - Nova Brasília	12	R\$ 920,00	R\$ 11.040,00
Centro Comunitário - São Cristóvão	12	R\$ 1.720,00	R\$ 20.640,00
Centro Comunitário - Baixa da Soronha	12	R\$ 690,00	R\$ 8.280,00
			R\$ 53.760,00

VII – DOS AJUSTES REALIZADOS

A fim de adequar a entidades ao que preceitua a Interpretação Técnica Geral para entidades sem fins de lucros - ITG 2002, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da resolução CFC Nº 1.409/12 de 21 de setembro de 2012, destinadas às entidades de interesse social, sem finalidade de lucros, foi necessário realizar alguns ajustes nos valores informados no Balanço Patrimonial findo em 31 de dezembro de 2015, reduzindo o Superávit Acumulado de R\$328.985,39 para R\$244.863,20, abaixo as retificações realizadas:

Superávit Acumulado findo em 31/12/2015	R\$328.985,39
(-) Banco Bradesco (CAI) - Ag 3072-4 C/C 0051567-0	R\$33,09
(-) Projeto Populorum Progressio	R\$65.260,00
(-) Projeto Populorum Progressio - Rend Financeiros	R\$19,47
(+) Recursos Aplicados - Populorum Progressio	R\$52.954,81
(-) Convênio (SEMPS 012/2015)	R\$80.868,00
(-) Convênio (SEMPS 012/2015) - Rend Financeiros	R\$426,31
(+) Recursos Aplicados - SEMPS 012/2015	R\$8.054,34
(-) Administradora Bradesco VISA	R\$726,80
(-) Administradora Bradesco VISA	R\$258,60
(+) Férias	R\$8.560,93
(-) Doações	R\$6.100,00
Superávit Acumulado Ajustado	R\$244.863,20

VIII – BALANÇO PATRIMONIAL

É a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade. Abaixo apresentamos de forma resumida, para melhor visualização dos resultados.

BALANÇO PATRIMONIAL		
- EXERCÍCIO 2016 -		
	2015	2016
ATIVO	404.757	499.301
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	111.939	11.492
Créditos a Receber	0	19.454
Estoques	0	0
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo	0	0
Investimentos	0	0
Imobilizado	292.817	468.356
Intangível	0	0
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	404.757	499.301
PASSIVO		
Circulante	20	16.939
Não Circulante		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	75.751	268.326
Superávit ou Déficit Acumulado	328.985	214.036

IX – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

É um documento contábil de demonstração cujo objetivo é detalhar a formação do resultado líquido de um exercício pela confrontação das receitas, custos e despesas de uma empresa, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência (receitas e despesas devem ser incluídas na operação do resultado do período em que ocorrem). Em outras palavras, uma DRE apresenta o resumo financeiro dos resultados operacionais e não operacionais de uma empresa.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
- EXERCÍCIO 2016 -		
	2015	2016
RECEITAS OPERACIONAIS		848.161
Com Restrição		257.119
Programa (Atividades) de Assistência Social		217.749
Gratuidades		39.357
Trabalho Voluntário		
Rendimentos Financeiros		13
Sem Restrição		590.874
Programa (Atividades) de Assistência Social		370.744
Contribuições e Doações Voluntárias		4.306
Outros Recursos Recebidos		215.824
Outras Receitas		168
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		232.963
Com Programas (Atividades)		232.963
Assistência Social		20.043
Gratuidades Concedidas		212.920
RESULTADO BRUTO		615.198
DESPESAS OPERACIONAIS		646.025
Administrativas		425.563
Outras despesas/receitas operacionais		4.179
Projeto POPULORUM PROGRESSIO		2.948
Projeto TRAFIGURA FOUNDATION		47.813
Convênio SEMPS 012/2015		165.521
DÉFICIT DO PERÍODO		-30.827

X – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Indica quais foram as saídas e entradas de dinheiro no caixa durante o período e o resultado desse fluxo.

As operações a receber e a pagar das atividades operacionais, foi utilizado o método indireto, segundo o qual o resultado foi ajustado pelos efeitos das transações que não envolvem caixa, quaisquer diferimentos ou outros ajustes por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros, e itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA	
- EXERCÍCIO 2016 -	
Descrição	Valores
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	
Superávit (Déficit) do Período	-30.826,92
Ajustes por:	
(+) Depreciação	35.818,35
(+) Amortização	4.696,25
(-) Ajuste de Exercício Anteriores	-84.122,19
Superávit (Déficit) Ajustado	-74.434,51
Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes	-19.453,72
Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes	16.918,29
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	-2.535,43
Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	-216.052,91
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	-216.052,91
Outros Recebimentos por Financiamentos	192.575,58
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	192.575,58
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	-100.447,27
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	111.939,31
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	11.492,04

XI – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Uma demonstração completa e abrangente, que evidencia a movimentação de todas as contas do patrimônio líquido durante o exercício social, inclusive a formação e utilização das reservas não derivadas do lucro.

As mutações ocorridas no Patrimônio Social estão representadas pela destinação do superávit do exercício anterior, ajustes realizados e por lançamentos de transferências entre contas, tomando como base a Resolução do CFC nº 1.179/09 que aprova a NBC TG 23 (R1) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIO 2016 -			
	Patrimônio Social	Superávit / Déficit	Total do Patrimônio Líquido
Saldos iniciais	75.750,72	328.985,39	404.736,11
Movimentação do Período			
Superávit / Déficit do Período	192.575,58	-114.949,11	77.626,47
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Recursos de Superávit com Restrição	0,00	0,00	0,00
Transferência de Superávit	0,00	0,00	0,00
Saldos finais	268.326,30	214.036,28	482.362,58



OS AMIGOS DE CLARA AMIZADE BRASIL-BAHIA

Rua Eduardo Santos n. º 01, Quadra 18 – Piatã

CEP: 41.650-075 – Salvador/Bahia/Brasil

Tel.: (71) 3375-5135

E-mail: camizade.bahia@yahoo.com.br

VOCÊ PODE NOS AJUDAR ATRAVÉS DE DOAÇÕES

DADOS BANCÁRIOS

Associação “Os Amigos de Clara Amizade Brasil-Bahia”

Banco 237 (Bradesco) – Agência 2425-2

Conta Corrente 008374-7